

requalificação do centro cívico de bombinhas

Município de bombinhas - SC

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - ARQ 01021 - 2009/1
acadêmica: Sabrina Motta - orientador: Rufino Becker



1-Tema

Justificativa:

O tema escolhido é uma proposta de projeto de complementação e agregação de novos programas a fim de qualificar uma situação urbana em especial do município de Bombinhas.

No início de 2007 a Prefeitura inaugurou sua nova sede administrativa que foi localizada no bairro Zé Amândio. Ao ser implantado em área afastada do centro consolidado geraram-se novas centralidades na cidade.

O tema parte do problema da desconectividade do novo centro cívico e o antigo centro já consolidado. O projeto repropõe o existente, conferindo novos significados aos espaços. Assim pretende-se desenvolver um plano geral para a área a fim de conectar as partes e harmonizar o todo. Uma nova edificação, o centro cultural, será desenvolvida junto ao centro cívico para organizar e reestruturar a espacialidade do conjunto, suprimindo também a demanda que a cidade possui por espaços para manifestação cultural.

Conceber um programa de requalificação urbana requer, antes de tudo, um conhecimento das diversidades dos lugares. Para tanto serão desenvolvidos diferentes estratégias para cada situação. Essas estratégias partem dos problemas verificados no local. Os pontos a serem trabalhados no projeto são os seguintes:

1. Novo centro cívico - problemas existentes:

Desconectividade com a cidade e vazios urbanos.

2. A infra-estrutura da prefeitura - problemas existentes:

- A relação entre o espaço construído e a rua. O modo como foram implantados os edifícios, de maneira linear beirando a via, acabou configurando um espaço desqualificado, sem transição entre o público e o privado. Os muros dividindo o espaço interno e externo e as estreitas calçadas aumentam essa percepção. (conforme Lev. Fotográfico)

- Ausência de praça cívica.

- Falta de estacionamento. Hoje os carros utilizam o espaço da rua e os terrenos vizinhos para estacionar, ocasionando problemas para o entorno imediato. (conforme lev. Fotográfico)

3. Projeto do centro cultural e praça cívica

O centro cultural será o grande estruturador do projeto, desenvolvendo-se assim um espaço de permanência para a cidade. A praça cívica será desenvolvida como elemento articulador dos edifícios. Ela é importante por ser um local de encontro e desenvolvimento da vida social.

4. A área do mangue e a relação com a praia.

O mangue apresenta problemas de caráter ambiental e interface com o tecido urbano. Bombinhas possui também a carência de espaços de transição entre a cidade e a orla.

_Objetivos:

contribuição sócio-cultural

Cultura é necessariamente parte integrante da vida social de qualquer cidade.

O objetivo de criar um centro cultural junto à estrutura existente da prefeitura tem o intuito de agregar atividades carentes no município. Bombinhas carece tanto espaços fechados como abertos para manifestação cultural (realização de festas tradicionais, atos públicos, eventos, reuniões)



As marcas da colonização açoriana estão presentes na cidade até hoje. Os segredos dos artesanatos das rendeiras e dos oleiros foram transmitidos através de gerações. O sotaque ilhéu do Arquipélago dos Açores e Ilha de Madeira manteve-se vivo no jeito cantado de falar e nas expressões típicas dos nativos que encantam o visitante. Mais que o sotaque e o artesanato, os descendentes dos açorianos mantiveram vivas as tradições que preservam a alma da sua cultura. A religiosidade da festa do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora dos Navegantes, Ternos-de-Reis, o Boi-de-Mamão. Nas comidas, nas farinhadas, nas infusões curativas, nas simpatias das benzedeiros contra o mal olhado, nas histórias de pescadores, ainda é possível ouvir ecos de tempos atrás.

percepção urbana

A falta de articulação entre os espaços da área em estudo é visível e perceptível pelos seus usuários.

O projeto tem por objetivo articular o centro cívico à cidade. O plano envolve desde questões de entorno do conjunto, bem como o percurso até ele.

contribuição ambiental



Com uma população de aproximadamente 10 mil habitantes, Bombinhas se destaca pela grande diversidade paisagística, formada por praias, costões, pequenos córregos e ribeirões e a exuberante mata atlântica. É a Capital do Mergulho Ecológico e um dos mais belos refúgios de Santa Catarina.

A grande especulação imobiliária e o descaso com assuntos do meio ambiente vem comprometendo a imagem e a integridade das suas praias.

Um grande problema visível na cidade é a questão do mangue. Este ambiente vem ao longo dos anos sofrendo agressões que contribuem para a sua degradação. O mangue que deságua no mar fica poluído pela contaminação de *esgoto* doméstico devido à extrapolação de pessoas na alta temporada. Isto constitui um problema de caráter ambiental e também de saúde pública, uma vez que a praia fica imprópria para banho. Além disso não existe nenhuma forma de transição entre a área do manguezal e a cidade, dificultando assim a preservação deste importante ecossistema de fauna e flora.

Bombinhas necessita de atividades que fomentem a preservação das suas riquezas naturais e da cultura local. Esta “cara” que Bombinhas representa, de ainda ser um paraíso ecológico, deve ser perseguida para ser referência no cenário nacional como uma cidade que preserva seus tesouros naturais e não apenas os explora. Buscar um turismo ecológico, responsável e consciente.

O projeto também busca agregar a questão do mangue no desenvolvimento do plano geral, uma vez que este está inserido na área de intervenção e faz parte do patrimônio natural do município.

2- Desenvolvimento do projeto

_Metodologia e instrumentos de trabalho:

Primeira Etapa

- Incursões ao terreno
- análise do sítio e entorno
- análise de demandas dos usuários
- pesquisa quanto aos aspectos formais, funcionais, legais e construtivos
- levantamento fotográfico
- desenhos a mão livre

Segunda Etapa – Partido Geral

- estudo de Implantação
- estudos Volumétricos (maquetes eletrônicas e físicas)
- desenvolvimento do programa em níveis espaciais em desenhos no computador (Vector Works – Photoshop)

Etapa final

- manutenção dos conceitos definidos nas duas fases e desenvolvimento dos níveis de projeto pretendidos

_Níveis e padrões pretendidos:

Os desenhos visam representar o estudo desde um plano geral para área até o desenvolvimento do edifício do centro cultural em seus detalhes de funcionamento.

_Painel intermediário

Solução Geral do projeto.

Representação:

- Contexto Urbano 1/2000 (demonstração das relações entre o centro cívico e a cidade e outras relações importantes para compreensão do plano geral).
- Planta de Situação 1/1000 (demonstração da resolução do entorno imediato).
- Implantação 1/500
- Plantas Baixas 1/200 (centro cultural)
- Cortes 1/200
- Elevações 1/200
- Perspectivas, diagramas, croquis e fotos.

_Painel final

Desenvolvimento final do projeto. Estabelecer os seguintes elementos:

- As relações funcionais e paisagísticas entre os edifícios e o entorno;
- A distribuição e o dimensionamento dos espaços de utilização segundo seus requisitos funcionais e ambientais,
- Os elementos dos sistemas estruturais e suas configurações geométricas e de pré-dimensionamento;
- Os elementos dos sistemas de vedação;
- Os elementos dos sistemas de condicionamento ambiental;
- As especificações técnicas dos materiais de construção e acabamento a serem empregados;
- O tratamento dos espaços abertos.

Representação:

- Contexto Urbano 1/2000 (demonstração das relações entre o centro cívico e a cidade e outras relações importantes para compreensão do plano geral).
- Planta de Situação 1/1000 (demonstração da resolução do entorno imediato).
- Implantação 1/500
- Plantas Baixas 1/200 (centro cultural)
- Cortes 1/200
- Elevações 1/200
- Maquete (escala não definida)
- Detalhamento de situações importantes do projeto;
- Perspectivas, diagramas, croquis e fotos.

3- Definições Gerais

Agentes de intervenção

Os possíveis agentes de intervenção seriam

- agentes públicos: prefeitura municipal de Bombinhas
- agentes privados: investidores interessados na concessão das áreas propostas no projeto.

1. Para viabilizar as intervenções edificadas na paisagem urbana propõe-se a utilização do instrumento de concessão do espaço público à iniciativa privada, autorizando a construção do equipamento conforme as normas e o projeto executivo aprovado pelo Poder Público. O imóvel resultante do investimento será propriedade da Prefeitura, que permite ao concessionário sua exploração por um período a ser negociado conforme a relação custo de implantação x retorno do investimento immobilizado. Após o período de concessão, o direito de exploração retorna à Prefeitura, que pode renegociar nova concessão.

2. A praça e o Centro Cultural serão realizados pela poder público, neste caso a prefeitura de Bombinhas.

3. Para a preservação do mangue propõe-se a parceria da prefeitura com a iniciativa privada.

4. Por último, a requalificação urbana das calçadas deve ser realizada em parceria com empresas que, firmando contrato de adoção dos espaços públicos da cidade, promoverão a reforma e a posterior manutenção dos trechos da avenida adotados, garantindo sua limpeza e conservação. Em contrapartida, as empresas terão espaços para divulgação publicitária desse gesto de gentileza para a cidade, e ainda poderão fazer uso de Leis de Incentivo à Cultura em todos os âmbitos - municipal, estadual e federal -, na medida em que estabeleçam um projeto de implementação e gestão de atividades culturais nessa área para a população da cidade.

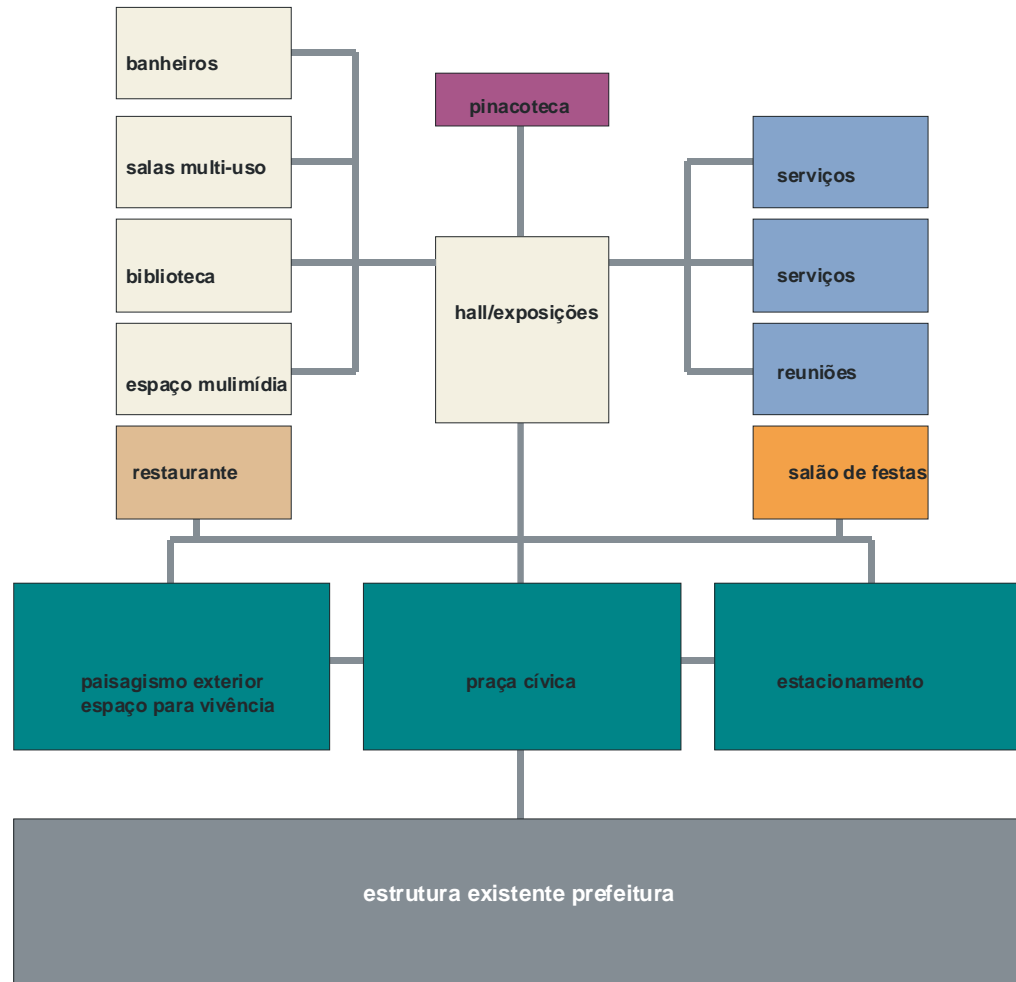
Público alvo

- Todos cidadãos da cidade de bombinhas que irão se beneficiar dos novos programas a serem implementados.
- Os turistas que visitam a cidade em busca de qualidade ambiental e infra-estrutura ligada ao eco-turismo.
- Os animais que vivem na área do mangue.

4- Programa Centro Cultural

atividades	população	requerimento funcional	área m ²
hall/exposições	público em geral	balcão de informações e área para sentar	100 m ²
4 salas multiuso	público em geral -salas com capacidade para 50 pessoas	salas de 100m ² cada	400 m ²
espaço multimídia	público em geral- 40 pessoas	espaço com 40 computadores	80 m ²
biblioteca	público em geral- 40 pessoas	local com poltronas, mesas de grupo, prateleiras	200 m ²
banheiros	público em geral- 5 baterias por sexo	respeito às leis universais de acesso	50 m ²
pinacoteca	público em geral	espaço p/ exposições / reserva técnica / sala de montagem	100 m ²
salão de festas	público em geral - capacidade p/ 200 pessoas	sanitários / espaço para mesas/ salão principal / copa	200 m ²
sala de reuniões	10 pessoas	mesa de reuniões / armário para documentos / parede para projeção	12 m ²
administração	2 agentes	mesa de escritórios / armário para documentos	12 m ²
serviços	3 funcionários	vestiário funcionários/ copa/ lixo-limpeza	20 m ²
restaurante	funcionários da prefeitura + público em geral - 50 pessoas	sanitários/ cozinha / depósito / área de apoio / área de mesas	150 m ²
espaço para vivências	público em geral	espaço coberto aberto para atividades diversas	300 m ²
paisagismo produtivo	público em geral	espécies nativas / pomar de frutas / hortas / cisternas / leito de evapotranspiração	—
estacionamento	funcionários da prefeitura + usuários em geral	áreas sombreadas, drenadas, piso permeável	100 vagas 1500 m ²
praça cívica	público em geral	calçamento, Iluminação noturna, rampas de acesso, áreas de estar, espaço p/ apresentações	1000 m ² conforme sítio
Área aproximada no projeto			4124 m ²

_Organograma Centro Cultural



5- Levantamento

_ Historia

O Município de Bombinhas foi emancipado em 15 de Março de 1992, tendo sido desmembrado do Município de Porto Belo e sendo constituído pela área territorial do então Distrito de Bombinhas. A história da sua colonização indica que os açorianos que para cá vieram fundaram, em 1817, a Vila de Nova Ericeira, hoje Município de Porto Belo. A origem de seu nome deve-se ao fato de o barulho das ondas batendo na areia lembrar o estampido de uma bombinha.

Durante a década de 60 algumas pessoas começaram a encantar-se com as belezas naturais do Município de Bombinhas. O primeiro turista foi Leopoldo Zarling, que para cá vinha em busca de paz para a realização de pescaria. Mais tarde, em 1966, ele construiu a primeira casa de veraneio (Praia da Sepultura), sendo seguido pelos Padres Salesianos, que em 1967 construíram a Casa de Retiros (Praia do Ingleses). O primeiro loteamento foi feito por Leopoldo Zarling, na localidade então denominada Praia Grande, hoje Praia de Bombas.



DADOS OFICIAIS

Data de criação: 07/01/1994

Habitantes: 12.456

Eleitores: 8.025

Distância da capital: 77 km

_sistema de acessos urbanos

O município de Bombinhas está localizado no litoral centro-norte de Santa Catarina numa península onde também se encontra o município de Porto Belo, ficando ao extremo leste deste. Limita-se ao norte, sul e leste com o Oceano Atlântico, iniciando na Ponta de Porto Belo, na baía de Tijucas.

Tornou-se um atrativo turístico em função de suas paisagens litorâneas que abrigam em seu pequeno território 29 praias, 3 enseadas, 3 ilhas, além de costões, córregos, estuários e restinga7.

O Município possui um único acesso oficial feito através da BR101. Atualmente a cidade possui um projeto de construção de uma via panorâmica que será a alternativa de acesso para as praias. A construção acarretará em um impacto ambiental e nova lógica urbana a ser considerada nos projetos atuais da cidade.



_Evolução urbana e infra-estrutura

“O município de Bombinhas acompanhou nas últimas décadas todo o desenvolvimento e seus impactos, sejam negativos ou positivos, que o turismo pôde proporcionar tanto na área social e econômica como na ambiental e política.

A década de 70 foi caracterizada por possuir pouca ou quase nenhuma infra-estrutura básica, já que sendo parte do município de Porto Belo, havia sido legada ao segundo plano em função das despesas com a infra-estrutura básica da enseada de Porto Belo, já bem mais desenvolvida e com maior demanda turística. Vale ressaltar que o espaço geográfico onde se encontra o município contribuiu para frear o desenvolvimento no distrito já que o mesmo isolava-se do centro de Porto Belo por morros que não possuíam vias de fácil acesso.

Somente na década de 80 é que começam a aparecer os primeiros sinais de preocupação com a infra-estrutura do local. Já se nota iluminação pública nas principais vias, algumas instalações na rede de esgoto, ainda que precária, nos bairros mais populosos, além de tratamento de água na parte central e encanamento direto de água nas partes em que havia bacia hidrográfica para suprir. Entre os anos que compreendiam o final da década de 80 e o início da década de 90 a região começou a sofrer algumas mudanças na sua estrutura já que, politicamente emancipada em 1992, começou a se tornar alvo de preocupação do poder público e moradores locais.

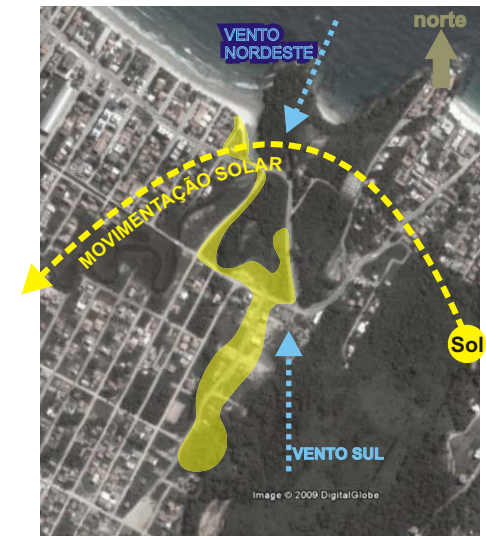
No início da década de 90, um dos dois acessos ao município, que até hoje se dá pela travessia de dois morros, recebeu boa pavimentação garantindo um acesso mais rápido e fácil ao local. Também foi implantada uma nova rede de esgotos, ainda que até os dias atuais não esteja completa, sendo canalizada água tratada em todo o município e instalado o sistema telefônico em praticamente todos os bairros, com exceção das praias mais afastadas e de difícil acesso. (ADELMANN, 2003)

Atualmente, o Posto de Informações Turísticas de Bombinhas (2005) contabilizou 75 pousadas, 15 hotéis, 71 residenciais (apart-hotéis) e 19 campings, totalizando uma capacidade simultânea de 7.522 leitos, o que corresponde a quase 80% da sua população num período de 24 horas. Em relação ao setor de alimentos e bebidas o município conta com 83 estabelecimentos entre restaurantes, bares, lanchonetes, cafeterias, sorveterias e docerias. A Secretaria do Turismo e Meio Ambiente registrou no último verão um fluxo de turistas correspondente a 130.042 nacionais e 33.988 internacionais, o que gera um total de 164.030 turistas, ou seja, dezesseis vezes mais o número de sua população local.”

_Área de intervenção



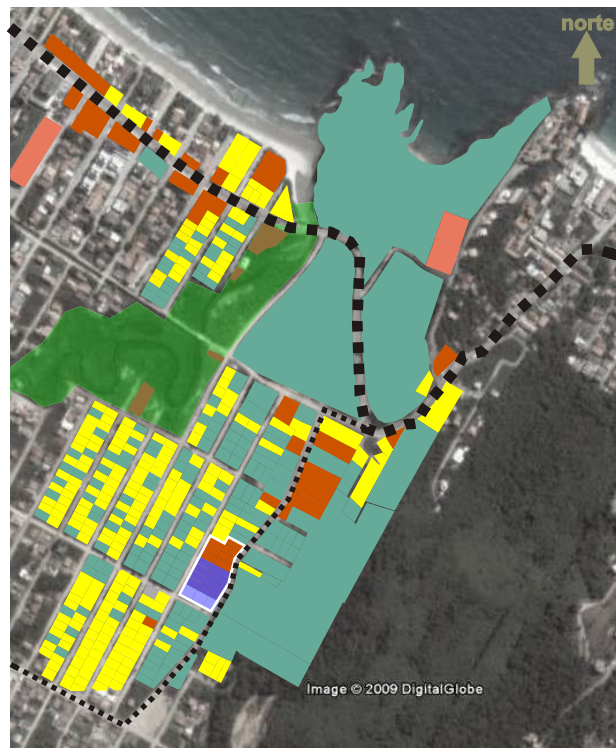
_Orientação solar + Ventos



_Hierarquia viária



_Uso do solo e atividades existentes



_Cheios e vazios



_Vegetação



- Lotes residenciais
- Lotes sem construção
- Pontos Especiais
- Lotes comerciais
- Prefeitura
- Área do mangue
- Lotes que invadem a APP

- Lotes sem construção
- Lotes construídos

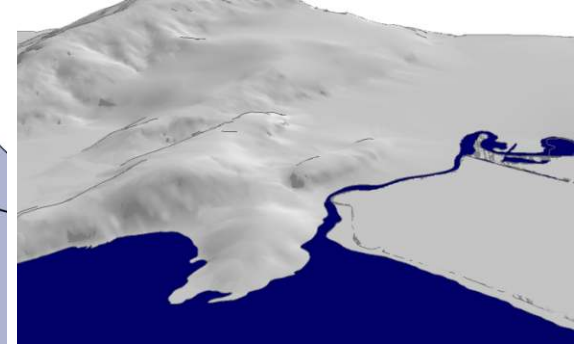
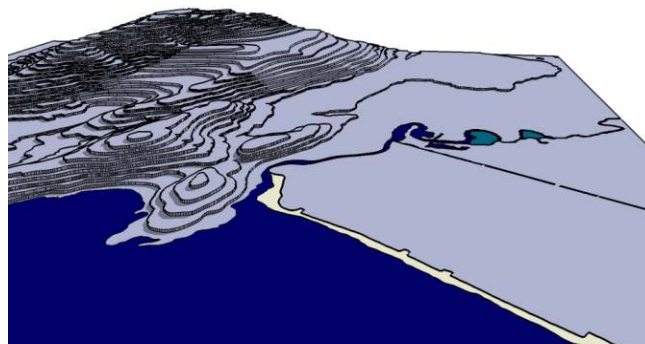
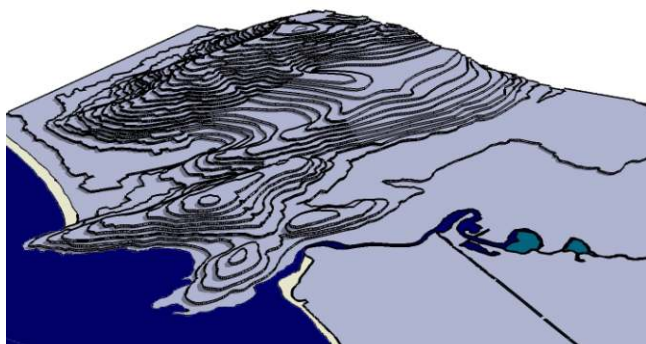
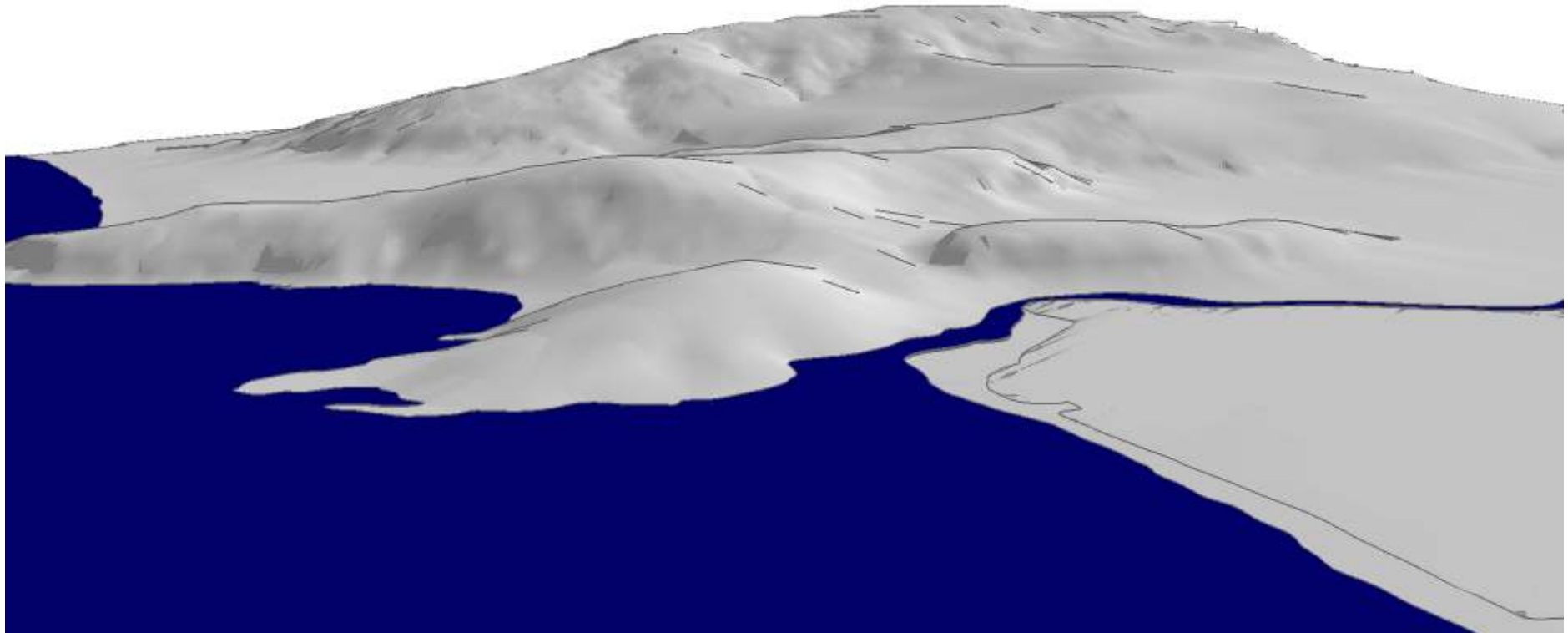
- Lotes sem construção- presença de mata atlântica
- Área do manguezal
- Lotes irregulares invadindo mangue

Espécies Nativas arbóreas mais representativas do município: Aroeira-vermelha (*Schinus terebenthifolius*), Pitangueira (*Eugenia uniflora*), Capororoca (*Rapanea ferruginea*), Goiabeira (*Psidium guajava*), Jacatirão (*Miconia cinnamomifolia*), Ingá (*Inga sp.*), Ipê (*Tabebuia sp.*), Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), Guapuruvú (*Schizolobium parahyba*), Figueira (*Ficus sp.*), Landim (*Calophyllum brasiliensis*), Araçá (*Psidium sp.*), entre outras.

_Planialtimetria + Loteamento do entorno



_Curvas de Nível Entorno- Volumetria



6- Condicionantes legais:

LEI COMPLEMENTAR Nº 61 DE 26 DE NOVEMBRO DE 2007

"CRIA A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA DE BOMBINHAS - FMCB"

Art. 2º A FMCB, tem por objetivo a execução e a criação da política cultural em nosso Município cabendo-lhe em especial o seguinte:

I- zelar, manter, organizar, ampliar e administrar todo o acervo cultural e artístico do Município;

II- estudar, projetar e executar, com recursos próprios ou transferidos, a construção, ampliação ou reforma de prédios e instalações destinadas ao desenvolvimento de práticas relacionadas à cultura;

III- organizar, desenvolver ou promover programas culturais ou de interesse cultural;

IV- exercer quaisquer outras atividades relacionadas com a cultura e artes, compatíveis com sua finalidade;

V- celebrar convênios, contratos, acordos e termos de compromisso ou protocolos com pessoas físicas, pessoas jurídicas, entidades públicas ou privadas, inclusive estrangeiras, para a consecução de seus objetivos, respeitada a legislação pertinente;

VI- cooperar com órgãos e instituições públicas que atuam ou tenham interesse no setor, compatibilizando as ações dos agentes municipais, respeitada a respectiva competência;

VII- promover, organizar, participar e patrocinar pesquisas;

VIII- Instituir e administrar, juntamente com COMPAB- Conselho do Patrimônio Cultural de Bombinhas, o tombamento arquitetônico, artístico, histórico e paisagístico do Município;

IX- receber e conceder bolsas de estudos;

X - explorar, de todas as formas, os bens e as prestações de serviços da FMCB, devendo toda a receita auferida ser obrigatoriamente revertida para a manutenção das atividades da FMCB, conservação e ampliação do seu patrimônio.

Lei Ordinária de Bombinhas-SC, nº 327 de 23/02/1997

LEI Nº 327 - ZONEAMENTO E USO DO SOLO

- CAPÍTULO II

DAS ZONAS E SETORES DE USO

Art. 7º - As Zonas instituídas por esta Lei, estão localizadas nas seguintes regiões e tem as limitações que se seguem:

§ 5º - BAIRRO DE BOMBAS:
IV - ZONA COMERCIAL - ZC - 2

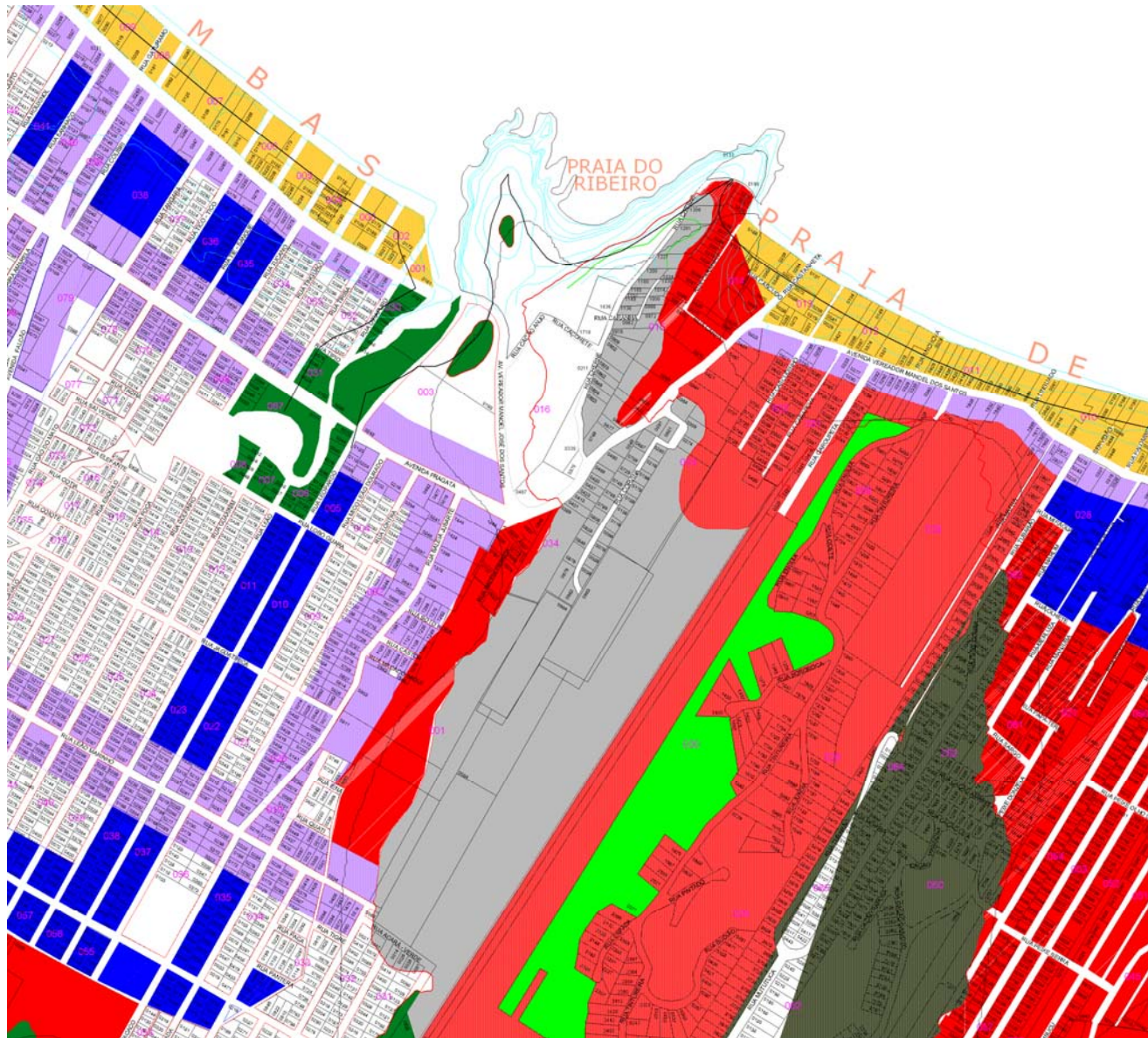
- a) Compreende a faixa de terras representada pelo lado esquerdo da Avenida Leopoldo Zarlino em toda a sua extensão, com 50 (cinquenta) metros de profundidade, iniciando no Rio da Barra sentido Porto Belo;
 b) Compreende a faixa de terras com 50 (cinquenta) metros de profundidade em ambos os lados de toda a extensão das vias públicas: Rua Águia, Avenida Fragata, Rua Flamingo, Rua Pavão, Rua Leão Marinho, Rua Baleia Jubarte, Avenida Falcão e, parte da SC 412 em ambos os lados até o início da ZPP. (Redação dada pela Lei nº 921/2006)

-LEI MUNICIPAL Nº 636 DE 23 DE OUTUBRO DE 2001.

Artigo 1º - O Anexo I, da Lei Municipal nº 331, de 26 de fevereiro de 1997, passa a vigorar com o seguinte coeficiente de aproveitamento por Zona:

ZONA	ALTURA MÁXIMA (Nº DE PAVIMENTOS) (5)	TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)	RECUO FRONTAL MÍNIMO (m) (1) (4)	AFASTAMENTO MÍNIMO DAS DIVISAS (m) (2) (3) (5)	DIMENSÕES MÍNIMAS DOS LOTES	
					TESTADA(m)	ÁREA (M ²)
ZC1	2	50	5,00	H/10+1,50	12,00	360,00
ZC2	2	50	5,00	H/10+1,50	12,00	360,00
ZR1	2	50	5,00	H/10+1,50	12,00	360,00
ZR2	2	50	5,00	H/10+1,50	12,00	360,00
ZR3	2	30	5,00	H/10+1,50	12,00	360,00
ZR4	2	50	5,00	H/10+1,50	12,00	360,00
ZPE	2	2	10,00	5,00	20,00	5.000,00
ZPA	2	20	10,00	5,00	20,00	5.000,00
ZIT	2	10	10,00	5,00	20,00	5.000,00
ZPP	---	---	---	---	---	---

Requalificação do centro cívico de bombinhas



PLANTA DE ZONEAMENTO- PLANO DIRETOR

LEI 331/97

	ZR1 - RESIDENCIAL 1
	ZR2 - RESIDENCIAL 2
	ZR3 - RESIDENCIAL 3
	ZR4 - RESIDENCIAL 4
	ZC1 - COMERCIAL 1
	ZC2 - COMERCIAL 2
	ZIT - INTERESSE TURÍSTICO
	ZAP - ARTEZANAL DE PRODUÇÃO
	ZPE - PRESERVAÇÃO ESPECIAL
	ZPP - PRESERVAÇÃO PERMANENTE
	COTA 20 - BASE DA CELESC
	COTA 20 - DPU
	LINHA DA PREAMAR DE 1.831
	LINHA DE LIMITES DE TERRAS DE MARINHA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS

7- Levantamento fotográfico

Prefeitura



Chegada por Av. Baleia Jubarte – Entorno ainda com bastante áreas verdes.



Prefeitura e terreno em frente, hoje utilizado como estacionamento. Engenho mais antigo de Bombinhas desvalorizado em meio aos carros.



Os carros utilizando o espaço do entorno ainda bem preservado.



Panorâmica do terreno do projeto do Centro Cultural.



Conjunto do Poder Legislativo (em laranja) e Prefeitura (em azul) - vista de quem chega por Zimbros.

Área do mangue





Saída do Mangue no Canto direito da praia de Bombas

_Esquina da Av. principal de Bombas e Bombinhas

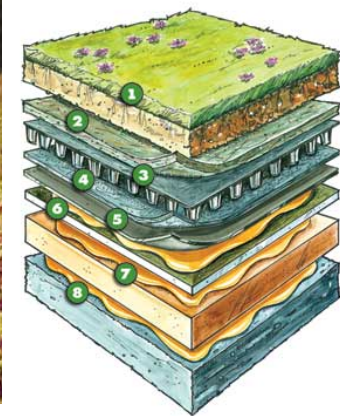


8- Referências

Paisagismo – Burle Marx



Superfícies Verdes



Relação com a terra- Mimetização na paisagem



Elementos Curvos – Iluminação Zenital



Tratamento do espaço aberto



Praça do Museu de Arte Contemporânea de Barcelona- Arq. Richard Meier.



9- Fontes de Consulta

Bibliografia

Código de Edificações de Bombinhas

PDDU de Bombinhas

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de dados.

HILLESHEIM, Christiane. Turismo Na Zona Costeira: Os Impactos Causados Pela Atividade No Município de Bombinhas - SC
Instituto Blumenauense de Ensino Superior - IBES

AGUIAR, Douglas. Alma Espacial. Porto Alegre: UFRGS Arqtextos 022, 2002.

JACOBS, Jane. Morte e Vida das Grandes Cidades, 2000.

Sites:

<http://www.sc.gov.br>

<http://www.bombinhas.sc.gov.br/>

<http://www.institutoboimamao.org.br/>

<http://www.vitruvius.com.br>

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.leismunicipais.com.br>

<http://www.schurmann.com.br/instituto/>

Entrevistas:

Rosane Luchtenberg - Instituto Boimamão de Bombinhas

Jean Vieira - Diretor do Setor de Planejamento Urbano da Prefeitura de Bombinhas

Portifólio

Projeto arquitetônico 1

Prof.: Andréia Soler Macahado

Tema: Porto Alegre Inundações, projeto de edifícios que se encaixem no projeto urbanístico selecionado para representar a Faculdade de Arquitetura da UFRGS, no Concurso de Escolas na V Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo.

Solução: Uma grande estrutura linear estruturava o projeto.

Projeto arquitetônico 2

Prof.: Rufino Becker

Tema: Centro Comercial

Solução: Foi criada uma praça central com caixa cênica. O centro comercial ligava a rua Lima e Silva à rua João Pessoa. A forma do conjunto conduzia os usuários para o interior do empreendimento.

Projeto arquitetônico 3

Prof.: Benamy Turkienicz

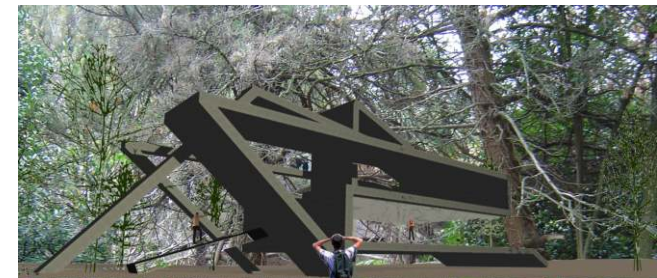
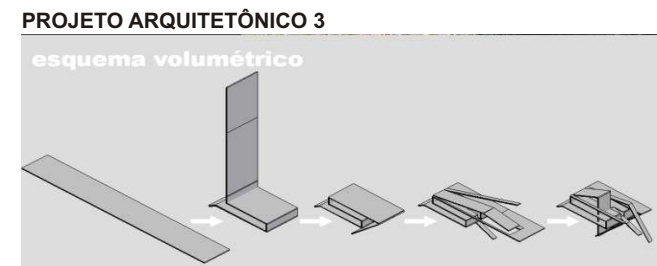
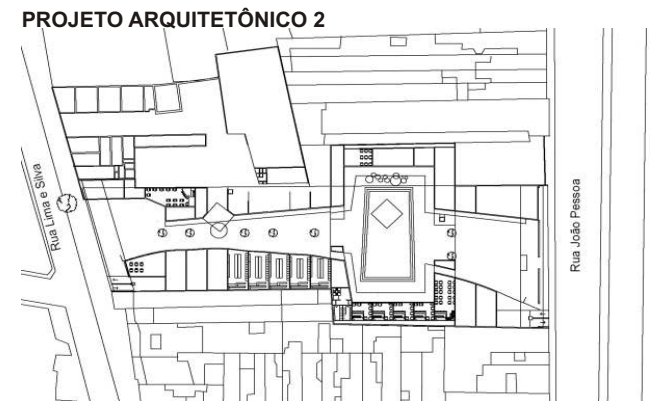
Tema: Casa Punte

Solução: O partido foi concebido através de um elemento único, "uma fita" que se dobra, hora configurando o espaço fechado, hora configurando o espaço aberto, incorporando o rio e a vegetação.

A dinamicidade do objeto dada pelo uso de planos verticais, horizontais e inclinados conferem ao edifício a propriedade da leveza. A ausência de fechamentos verticais aumentam essa percepção.

As operações volumétricas foram criadas a partir de recortes da própria fita que assim, organizam a estrutura e definem ambientes.

Os espaços foram pensado de modo a afirmar o volume e a função, onde a passagem é ressaltada pela faixa com pé-direito diferenciado, e o espaço do plano também com pé-direito e volume visivelmente diferentes.



Projeto arquitetônico 4

Prof.: Ubirajara Perci Borne e Angélica Ponzio

Tema: Edifício Residencial

Solução: O edifício é composto por três tipologias de apartamento. No corpo maior estão os apartamentos JK, na esquina estão os apartamentos diferenciados 1D e no coroamento estão os apartamentos duplex.

Projeto arquitetônico 5

Prof.: Luis Carlos Macchi Silva e José Luiz Canal

Tema: Terminal Hidroviário

Solução: Os diferentes percursos dos usuários

A rampa posicionada paralela ao rio remete a um percurso de contemplação, os usuários que chegam pela orla, no final do seu trajeto, encontram este elemento que serve como um convite ao ingresso no edifício. Neste caso a rampa é um elemento estruturador e ao mesmo tempo lúdico. Ela pode ser acessada desde dentro do edifício ou desde a orla do guaíba.

Os usuários que utilizam o prédio para a atividade do terminal possuem um percurso claro e seqüencial. Quem ingressa ao prédio desde o subsolo vem através da circulação vertical que encontra-se no meio do edifício e sua visual ao chegar ao pavimento térreo, é a visual do rio e da rampa, que é um elemento marcante no projeto. Na seqüência ou dirigem-se ao hall da bilheteria ou seguem pelo corredor até a sala de embarque.

Quem ingressa pelo térreo chega em uma marquise coberta e entra no grande hall de pé-direito duplo, onde já se pode perceber a lógica que estrutura o prédio

PROJETO ARQUITETÔNICO 4



PROJETO ARQUITETÔNICO 5



Projeto arquitetônico 6

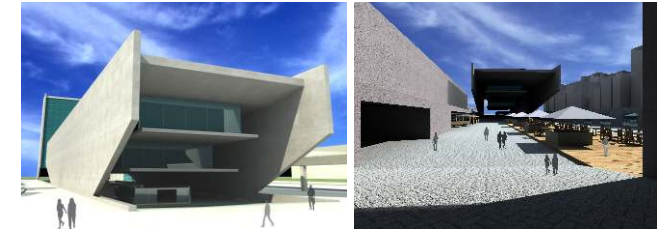
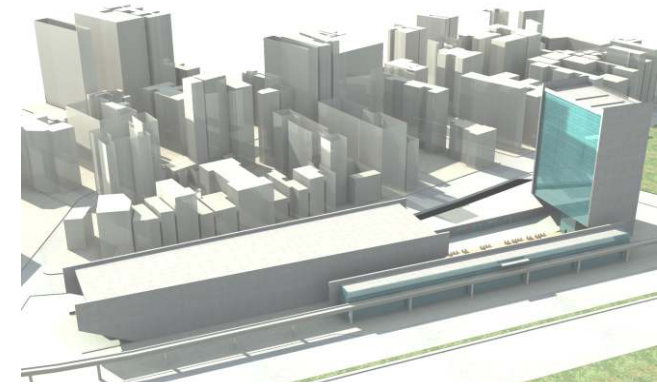
Prof.: Cláudio Calovi, Glênio Bohrer e Heitor da Costa Silva

Tema: Museu dos Trilhos

Solução: A proposta parte da idéia dos prédios se organizarem através de um eixo longitudinal. O museu acontece de forma linear e mais baixa em altura na ponta mais estreita do terreno fazendo a terminação desta parte, já em contraponto a ele do outro lado do terreno localiza-se o edifício de escritório em altura.

Quanto à relação com o bonde, este teria papel fundamental na organização do partido, no qual seu percurso seria entrar por um extremo do terreno cortando o museu, onde seria a estação, e, finalmente parar na praça, estando exposto aos usuários do local. A forma do museu é uma forma de contraforte que suas inflexões sugerem a entrada e a saída do bonde. A praça esta rebaixada em relação ao terreno servindo de conexão do público do museu, dos escritórios e da área de comércio.

PROJETO ARQUITETÔNICO 6



PROJETO ARQUITETÔNICO 7

Projeto arquitetônico 7

Prof.: Eduardo Lisboa Galvao de Freitas e Fabio Bortoli

Tema: Instituto de Artes da UFRGS

Solução: A proposta consiste no edifício articulado através de um eixo longitudinal, organizando assim o espaço do campus.

As funções dos cursos estão organizadas e se integram através de um grande átrio. O teatro esta posicionado na esquina e consiste em um retângulo fechado alinhado à perimetral. O acesso/ foyer/ serviços constituído por planos é a estratégia para absorver as irregularidades da esquina triangular. O teatro é acessado por uma praça, criando assim diferentes escalas de acesso para o usuário. A estratégia dos planos é adotada como organizadora da proposta, no qual os mesmos definem os espaços e indicam os acessos.



Urbanismo 1

Prof.: Maria Almeida e Livia Piccinini

Tema: Intervenção urbanística proposta a partir da implantação da segunda linha de metrô de Porto Alegre, sendo realizado o projeto na área que abrange a Av. Ipiranga, Érico Veríssimo e Praça Garibaldi.

Solução: arquivos foram perdidos

Urbanismo 2

Prof.: Iara Regina Castello

Tema: Loteamento no Terreno do Country Club de Porto Alegre.

Solução: A proposta constituía-se de 4 tipologias de lote e um grande parque linear que estruturava o projeto.

Urbanismo 3

Prof.: Leandro Andrade e João Rovati

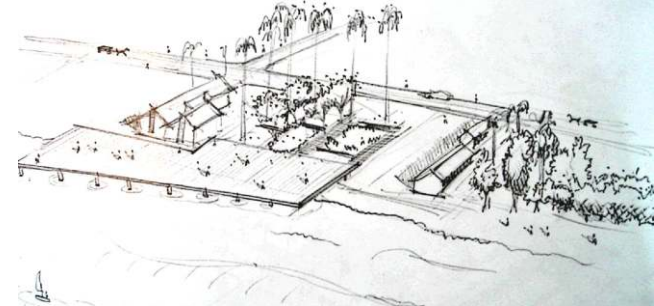
Tema:

Solução: O plano de conjunto propõe intervenções que partem das potencialidades existentes e as carências da Barra do Ribeiro. A proposta contempla a descentralização das intervenções a fim de gerar uma cidade diversificada e articulada. Foi criado um grande parque linear com diferentes possibilidades de uso: Áreas de Reserva (mata intocada), áreas de transição e áreas de intervenção com equipamentos urbanos que estão distribuídos ao longo de toda a extensão do parque que assim estruturam e articulam os diversos setores da cidade. Esta grande mata já existente que hoje segrega os bairros servirá de elemento unificador. Nela e nas suas proximidades foram distribuídos atividades como escola, área para feira, camping, equipamento de apoio ao turismo, área para caminhada, ciclovia, CTG, área de eventos, bares, uma pousada e um hotel-fazenda.

URBANISMO 2



URBANISMO 3



CROQUI DA PROPOSTA



DESENVOLVIMENTO DO MOBILIÁRIO URBANO

Urbanismo 4

Prof.: Gilberto Flores Cabral e Célia Ferraz de Souza

Tema: Recuperação da Orla do Guaíba

Solução: Projeto estruturado nos seguintes pontos:

PARQUE + ORLA

Grandes Estruturadores. Todas as demais atividades estão conectadas à eles.

ÁREAS DE TRANSIÇÃO

São as interfaces das áreas centrais e institucional com o parque, de modo a não serem barreiras mas sim pontos que demarcam o início do parque. À estas áreas são destinadas as funções:

- HABITAÇÃO

- COMÉRCIO

- BORDA DE HOTEIS- TRANSIÇÃO PARQUE C/ ÁREA INSTITUCIONAL

MUSEU INTERATIVO DE "ENERGIA"

Se espalha pela área, é o tema do Projeto.

Permite ao usuário um passeio prático passando pelos diferentes focos temático e espacial:

- Ambiente Solar, Ambiente Eólico, Ambiente Águas, Ambiente Biomassa.

É o grande equipamento do parque, pensado de forma interativa e educativa. Engloba atividades como:

Educação Ambiental

Biblioteca

Reservatórios de Água, Cisternas, Tanques

Restaurante

Arquivo

Espaço para Exposições

PAISAGISMO DO PARQUE

Segue o mesmo conceito do Projeto, complementando o tema da Energia.

Lagos, Reservatórios, Hortas Urbanas, Mandalas, Pomar.

PONTOS DA ORLA + IDENTIDADE VISUAL

Criam referência para o usuário e indicam as diferentes atividades que ocorrem ao longo da orla. Estão articulados com as estações do Bonde e com possibilidades de acesso pela água.

TRANSPORTE ALTERNATIVO

Tanto como uso turístico quanto para transporte funcional, ele faz a conexão e esta integrado com os equipamentos do parque.

ÁREA DO GASOMÊTRO E CAIS

A estes locais serão destinadas atividades como restaurantes e espaço para Arte. Feiras, reciclagem dos galpões, exposições de arte, faculdade, são uns dos elementos que serão criados de modo a gerar movimento e identidade na desta área.





SABRINA MOTTA 122702

Vínculo Atual

Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO

Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Lista das atividades de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.

HISTÓRICO ESCOLAR

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Con- ceito	Situação	Cré- ditos
2009/1	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24
2008/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	A	Aprovado	2
2008/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	A	Aprovado	4
2008/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	B	Aprovado	4
2008/2	URBANISMO IV (ARQ02006)	C	A	Aprovado	7
2008/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	-	Cancelado	2
2008/1	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	-	Cancelado	4
2008/1	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	A	Aprovado	2
2008/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	A	A	Aprovado	10
2008/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	B	Aprovado	2
2007/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	B	C	Aprovado	2
2007/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	A	A	Aprovado	10
2007/2	URBANISMO III (ARQ02004)	C	A	Aprovado	7
2007/1	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	A	A	Aprovado	2
2007/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	B	Aprovado	2
2007/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	C	Aprovado	4
2007/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	A	B	Aprovado	10
2007/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	A	B	Aprovado	2
2006/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	C	Aprovado	4
2006/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	D	A	Aprovado	10
2006/2	URBANISMO II (ARQ02003)	B	C	Aprovado	7
2005/2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	A	Aprovado	4
2005/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	B	Aprovado	4
2005/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	B	Aprovado	4

2005/2	URBANISMO I (ARQ02002)	B	C	Aprovado	6
2005/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	B	Aprovado	4
2005/1	PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE (AGR06004)	U	A	Aprovado	2
2005/1	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	B	A	Aprovado	10
2005/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	B	Aprovado	4
2004/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129)	U	B	Aprovado	4
2004/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	A	Aprovado	4
2004/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	A	C	Aprovado	4
2004/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	C	Aprovado	4
2004/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	B	B	Aprovado	4
2004/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	B	B	Aprovado	3
2004/1	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	A	B	Aprovado	6
2004/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	B	B	Aprovado	4
2004/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	A	B	Aprovado	10
2004/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	B	C	Aprovado	4
2003/2	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	A	Aprovado	4
2003/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	B	B	Aprovado	3
2003/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	B	B	Aprovado	2
2003/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	B	C	Aprovado	3
2003/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	B	C	Aprovado	4
2003/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	B	A	Aprovado	10
2003/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	B	A	Aprovado	2
2003/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	A	Aprovado	6
2003/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	AA	B	Aprovado	3
2003/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	A	B	Aprovado	2
2003/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	AA	B	Aprovado	3
2003/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	BB	A	Aprovado	9
2003/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	A	A	Aprovado	3
2003/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	A	B	Aprovado	2
2002/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	A	A	Aprovado	4
2002/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	A	A	Aprovado	2
2002/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	A	B	Aprovado	9
2002/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003)	A	B	Aprovado	3
2002/2	MAQUETES (ARQ03005)	A	A	Aprovado	3
2002/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	A	A	Aprovado	3